

## VIMARANENSE

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

## PREÇO DA ASSIGNATURA

Por anno sem estampilha.....	15000 reis
Por semestre sem estampilha...	9000 reis
Anno com estampilha.....	25000 reis
Estrangeiro (por anno).....	35000 reis
Numero avulso.....	40 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELLAS N.º 45, 47 E 49

## ANNUNCIOS E COMUNICADOS

Por cada linha.....	40 reis
Repetições, cada linha.....	20 reis
A assignatura é paga adelantada.	
Os escriptos enviados á redacção sem o não publicados não se restituem.	

GUIMARÃES, 24 DE SETEMBRO DE 1891

## AS CONCESSÕES

Estão hoje na ordem do dia as concessões de terrenos africanos a companhias exploradoras; e, como todas as coisas no nosso paiz que sahem da normalidade, ellas entraram no campo da discussão e da controversia, sublimadas por uns, azorragadas por outros.

Como são feitas geralmente as criticas e censuras aos actos governamentais sabe-o todo o mundo. Nenhuma providencia governativa deixa de ser inquinada de politica, alcunhada de patrocínio, de favoritismo, de conluio. Está ainda presente na mente de todos a campanha descabellada levantada na imprensa e no parlamento contra a concessão a Paiva d'Andrada.

Os perniciosos resultados d'essa guerra ingloria, anti-patriotica e deslealissima reconhecem-nos hoje os proprios que a instigaram e alimentaram. Mas não serviu de exemplo, nem deu ensinamento. Na imprensa da capital, em lugar de se procurar validar as tentativas de quem quer que seja, para a solução do grande problema da colonisação africana, avaliam-se de preferencia as qualidades politicas e condições sociaes dos concessionarios, prezam-se arranjos, figuram-se syndicatos, e, n'um arrojado

audacia atrevida, prescretem-se infamias nas intenções d'aquelles que não commungam nas ideias d'esses criticos superiores.

Somos manifestamente oppostos a estes processos, e declarando-o a ninguem, por certo, nos alcunhará de defensores enragés das concessões do governo. Quem nos tiver lido reconhecerá que não nas finamos d'amores, pelo actual governo, cuja constituição hibrida entendemos não corresponder ás urgentes e inadiaveis necessidades do paiz; mas, imparciaes e justos, não lhe regatearemos os louvores que merecer; nem muito menos nos enfileiremos nos linhas d'aquelles que tudo combatem, que tudo censuram.

O elogio e a censura precisam de ser oppurtunos. E inoportunidade seria censurar, desde já, qualquer concessão que o governo faça nos vastos dominios africanos.

As concessões em si, não admittem condemnação. Por um lado as circunstancias em que se encontra o thesouro, depauperado, empenhado sabe Deus por quanto tempo, por outro a necessidade inadiavel de fomentar as riquezas colonias, de injectar vida, acção, movimento n'aquelle grande corpo adormecido da Africa, tudo obriga, tudo impulsiona a entregar ao esforço, ao trabalho e ao capital particular o que o governo de per si

só não póde valorisar. Demais é um facto, evidente pela pratica, que as administrações particulares, seja pela directa fiscalisação que os interessados podem fazer, seja pela directa auferencia dos lucros, provam melhor que todas as administrações do estado.

Fazer-se pois uma concessão de terrenos em Moçambique, em Angola, não nos parece que seja motivo para critica. Rodear-se essa concessão de quantos auxilios o governo possa dispensar, sem dispendio immediato de dinheiro, embora com direitos e regalias latas é não só justo como indispensavel. O governo entrega ao capital particular o cuidado de fazer o que elle não póde por carencia de meios; é pois fatalmente, legalmente obrigado a assegurar a esse capital todos os meios, toda a acção de que possa dispôr para que elle se não perca, para que não se esterelise. Ir desbravar a Africa não é ir arrotar o Alemtejo, ou coisa semelhante.

Largas foram as regalias concedidas a Paiva d'Andrada e nem por isso vive em mar de rosas a companhia de Moçambique. E se em alguma coisa conviria seguir a Inglaterra seria n'este ponto. Vejam o que ella outhorgou á South Africa.

Fica pois para a discussão apaixonada a qualidade dos concessionarios. Mas que importa que este seja um de-

putado, um proprietario, um financeiro?

A companhia não se considera constituída sem realizar o seu capital. Este será a garantia. Para que pois mais caracteres, inventar ambições, onde talvez ellas não germinem?

Mas ha essas ambições? E' tão desejado o pómo da concessão? Digam-nos então quem as solicita, quem as requer. E se muitos apparecerem, justa seria a censura quando o governo escolhesse os menos edoneos.

Mas tudo assim é n'este santo paiz! Ninguem deseja, ningaem se abalança a uma empreza; appareça, porem, o primeiro arrojado quem não falta quem lhe augure lueros famosos.

E o peor é que com estas campanhas o que se consegue é retrahir os capitales nacionaes, vendo-se as emprezas colonisadoras na necessidade de o procurar no estrangeiro. E' triste.

Não acompanharemos essa campanha. Esperamos pelo resultado e desejaremos sinceramente ter que applaudir o governo.

## Comissão municipal

Em sessão de 23 do corrente, a comissão municipal d'este concelho resolveu o seguinte:

Conceder o subsídio do costume para o exposto Jacintho n.º

parigas, a quem falta a salutar influencia do conselho materno.

A mãe fallára ao dal-a á luz. A filha do capitalista conhecia o mundo, apenas pela superficial apparencia das coisas e pela leitura das novellas.

O pae limitára-se a satisfazer-lhe todos os caprichos, deixando a total ignorancia dos deveres, das exigencias das responsabilidades de que se compõe a vida pratica, mesmo para aquelles que a atravessam blindados pelo oiro das caixas fortes.

Quando chegou a puberdade, com os seus vagos sonhos e as aspirações indifinidas, a cabeça loira de Maria da Ascensão curvou-se, meditativa, para as paginas dos romances e foi ali procurar o heroe, o gentil Romeu, o idyllico amante que deveria vir um dia gorgear-lhe uma trova de baixo do balcão.

do balcão, vendendo lãs e algodões: uma pequena loja obscura de uma só porta, acantoadá na extremidade dos arruamentos, ampliara-se, á medida que os ventos sopravam propicios, em um enorme armazem de vendas por atacado, que não guardava da existencia do proprietario senão a firma commercial, ressaltando a oiro sobre um fundo de marmore polido.

Rodrigo de Mascarenhas afastara-se, enojado, dos contactos deprimidos do balcão, desde que despontára no seu espirito insaciavel, o projecto de comprar á filha um marido titular.

O millionario não ignorava que os noivos titulares se offerciam por modico preço, e por muito grande que fosse o desprezo que inspirava á sua prosapia de burguez endinheirado, forte da omnipotente magestade dos milhões adquiridos no grande con-

Maria da Ascensão era romantica como a maioria das ra-

37 do anno de 1887, para fazer uso dos banhos de mar.

Foram arrendadas em, hasta publica diversas barracas e mezas da praça do mercado pelo anno que finda em 29 de setembro de 1892, sendo lavrados os competentes autos; e resolveu-se que voltasse á praça no dia 30 as barracas e mezas que não tiveram licitante.

Em virtude de um officio do sr. Provedor do hospital da S. Casa da Misericórdia d'esta cid deliberou-se que seja recolhido ao hospicio dos expostos uma criança, filha de Laurinda Rosa, solteira, natural do concelho de Vieira, a qual se acha doente no hospital da mesma Santa Casa devendo a dita criança ser entregue á mãe logo que a esta for dada alta.

Foi lido o projecto do orçamento ordinario da receita e despesa d'este municipio para o anno de 1892. Resolveu-se apresental-o, para os effeitos legais, á camara na sua próxima sessão do mez d'outubro.

Foram concedidos alguns subsídios de lactação: a Antonia Luiza, solteira, de rua de Santa Cruz, por 1 mez; Reduzinda Maria Lopes, solteira, de Gondomar, por 4 mezes e a Cecilia Duarte Vieira, solteira, de S. Miguel das Caldas por 4 mezes.

Foram despachados alguns requerimentos.

Alfredo appareceu, (como ponia ter apparecido outro qualquer), n'esse periodo florescente, e Maria da Ascensão, com o olhar azul absorto em uma commoção ineffavel, os labios frementes, uma rosa mordida por uma abelha—a fina e sonhadora cabeça pendida no concavo da mão, ouviu, arrebatada, o poeta, que lhe recitou os ultimos alexandrinos.

Nesses versos, ligeiramente claudicantes, o vate investia a golpes de hemistichios, contra o destino e accusava-o de lhe haver negado a ideal musa dos seus cantares.

Maria da Ascensão accitou; ebria de jubilo, o papel que tacitamente lhe offerciam.

(Conclua.)

GUIMAR TORREZÃO.

## FOLHETO

## A SENHORA CONDESSA

Amavam-se doidamente!

Aquella paixão, tempestuosa e fatal, fora um verdadeiro desmoronamento.

No dia em que ella se declarou por modo a não deixar a menor esperanza de que podesse haver um remedio sufficientemente energico para debellar o mal, o capitalista Rodrigo de Mascarenhas fechou-se no seu escriptorio, mandou chamar a filha e acolheu-a com o aspecto funebre de um homem que recebe uma visita de pazes.

Maria da Ascensão era filha unica, e como tal herdeira exclusiva dos sonoros milhões ganhos pelo pae no laborioso commercio

NOTAS DO VIMARANENSE

A comissão municipal, em sessão extraordinaria de 17 do corrente deliberou augmentar em mais trez, como já noticiamos e applaudimos, o numero de varredores, mas isto só emquanto a limpeza da cidade se não possa fazer com o numero de empregados actuaes.

Não comprehendemos bem como o serviço que hoje não pôde desempenhar-se com os varredores existentes seja susceptível de realizar-se amanhã com esse numero, a menos que... se não reduza a cidade illiminando-se ruas!

Todavia louvamos a medida, achamo-la acertada, conveniente, indispensavel. Só perguntaremos, se nos permitem, o seguinte: Julgará a illustre comissão ter satisfeito assim a todas as exigencias de hygiene publica que apontamos no nosso artigo editorial de 15 do corrente?

Francamente; se a isto se limitam as providencias, ha-de convir-se que a cidade contrahim uma divida de reconhecimento para com a nobre comissão municipal... vistos os seus esforços herculeos em prol da saude publica! Não lhes parece?

Sente-se, mais que nunca, a falta de metal n'esta cidade. Já nem o negro cobre apparece!

As pequenas notas de 1:000 e 500 reis coadjuvam alguns ramos de commercio, porque com ellas comprando-se alguns generos, recebem-se cedulas em troco. Mas isso não é sufficiente, porque os marchantes, as peixeiras, as hortaliçeras, as leiteiras e os padeiros não recebem senão metal em pagamento.

Triste, muito triste a situação que atravessamos.

A despeito do que determina a lei municipal, que expressamente prohibe que nos mezes de setembro a abril se conduzam estrumes da cidade para fóra senão desde as 11 horas da noite até as 5 da manhã, os lavradores sahem á hora que querem, porque confiam na bondade da nossa policia municipal.

Por exemplo: ante-hontem, pouco depois das nove horas da noite, atravessou á porta da nossa habitação, á rua das Lamellas, um carro repleto de estrume, que deixava de si um cheiro nauseabundo, incommodativo, estonteador.

A nossa policia municipal permanece n'uma indiferença que envergonha!

Pena foi que os zeladores não tomassem da cheirosa pitada...

Os leitores sabem que no largo da Oliveira, n'um estabelecimento de barbeiro,

se encontra uma caixa postal, e aonde, por tanto, devem achar-se á venda estampilhas?

Pois, senhores, o barbeiro, que por certo quer gozar dos privilegios e exustivos que a lei concede aos depositarios das caixas do correio, responde grosseiramente a quem alli vae comprar alguma estampilha ou bilhete postal: que nada d'isso tem á venda, porque não tem obrigação!

Ora este sr., tão sagaz em tudo como o pequenino alado que lhe serve de apellido, desconhece ainda que tendo no seu estabelecimento a caixa postal, não pôde recusar-se a vender as necessarias estampilhas para franquia da correspondencia que tenha de ser lançada na caixa de que é depositario, e que, sob essa condicção, lhe foi entregue?

Ignora que se não satisfizer a essa obrigação, a caixa lhe será tirada de casa?

Ao sr. director telegrapho-postal cumpre providenciar sobre o caso, porque o publico não está sujeito ás catturices do seu delegado ou coisa que o valha.

HARPEJOS POETICOS

UMA FLOR

Um dia n'um cemiterio, Sobre a terra descuidada, D'uma campã desprezada D'alguem que fora ao ethereo.

Vi entre o herval funereo, Uma florita isolada, Triste, sim, mas tão zelada. Que, alli, me par'ceu mystorio. Porque estava alli sosinha,

Perguntei á pobresinho, Tomado de condolencia: Respondeu-me que ali tinka, O logar que lhe convinha. —Ella era a filha da ausencia.

1891, JUSTINO VIANNA.

Caldas das Taipas

Recebemos de um cavalleiro d'aquella localidade, que nos merece inteiro credito, as informações que passamos a transcrever para as quaes chamamos a attenção de quem compete:

AMIGO REDACTOR:

Sem pretensões a correspondente, obrigo-me hoje a solicitar-lhe um cantinho do seu lido jornal para verberar uns abusos que aqui se estão praticando, com não pequeno prejuizo e descredito d'esta terra.

Ha uns poucos d'annos que a nossa camara municipal fez aqui construir um chafariz e explorou a agua necessaria para n'elle se abastecer esta população. Era um melhoramento indispensavel e tanto que, sendo a despeza que occasionou, não pequena, coberta por um emprestimo cujo capital e juro tem de ser pago pelo rendimento d'estas thermas, ninguem d'aqui o impugnou, achando-se

justo que quem quer melhoramentos os pague. Ha dias, porem desapareceu a agua! Extraviou-se e, por uma incuria inqualificavel, parece que nem a comissão municipal, nem ao nosso representante por esta localidade isto importa coisa alguma. Note-se que o reaparecimento da agua no chafariz depende unicamente do concerto de um cano rebentado que a espadana e perde, impedindo-lhe o transitio!

Os dias porem vão-se succedendo sem que o concerto se faça e quem sustenta as thermas e assim indirectamente paga o emprestimo, que morra de sede.

O nosso representante não deve desatender a falta que nos faz esta agua e assim somos levados a crer que, ou elle nenhum interesse liga á sua terra, ou as suas reclamações, se as fez, são desprezadas pela illustre comissão municipal. Pois é indispensavel, é urgente que um e outro tractem d'isto, porque se se inventaram e existem camaristas e camaras, creio que foi para zelarem os interesses dos municipes.

Agora vou fallar-lhe n'outro abuso, e este talvez mais condemnavel:

Como se sabe, a camara frue um determinado rendimento d'estas thermas, cobrado por meio de uma taxa fixa por cada banho, para cujo fim estabeleceu um regulamento no qual comtudo se não esqueceram os pobres, aos quaes são fornecidos os banhos gratuitamente em presença do conveniente attestado de pobreza. N'este regulamento tambem se prescreveu, e muito bem que, para os morpeticos, houvesse banhos separados.

E' assim que para estes doentes se destinou o banho n.º 3 para os que podem pagar e o banho n.º 4 para os pobres, cumprindo-se sempre até aqui rigorosamente esta separação de banhos, alias indispensavel.

Este anno, porem, e ainda não ha muitos dias o sr. facultativo do partido municipal deliberou e ordenou ao bilheteiro que franqueasse o banho n.º 9 a um morpético e no ultimo grau!

Excepções d'esta ordem, arbitrariades tão flagrantes nem se discutem; apontam-se simplesmente, que é o bastante para serem avaliados como merecem aquelles que as praticam.

Escusado é tambem dizer que tal medida desgostou e revoltou os banhistas que frequentavam o banho n.º 9, os quaes me consta que já representaram ou vão representar contra semelhante abuso.

Eu, como filho d'esta terra, interessado lealmente no seu desenvolvimento, custa-me a ver estas e quejandas tropelias e incurias que só terão como consequencia desgostar e affastar os banhistas e com elles o lucro e proventos que todos, municipio e habitantes, usufruem na epocha thermal.

Saia pois a comissão municipal do seu adornecimento, mande-nos a agua que nos falta e faça cumprir rigorosamente o regulamento das thermas, evitando assim queixas e desgostos prejudiciaes.

Taipas, 23 de setembro de 1891.

Se são veridicas, como absolutamente as julgamos, as reclamações que acabamos de transcrever, fiamos que a illustre comissão municipal não demorará, um momento só, as providencias que o caso reclama.

A REDACÇÃO.

Anthero do Quental

Jaz por terra o athleta! Na algidez de uma campã foi esconder-se subrepticamente o poderosissimo pensador. Como Camillo, o primeiro romancista, elle baqueou, — o grande poeta, ante a impressão dolorosa da incurabilidade de uma lesão corporea!

Triste! Espirito diamantino e translucido que desbravava horizontes, pensamento possante que concretizava ideias, poeta primorosissimo que divinisa-va estrophes, elle um forte, um crente, diz-nos de repente, convulsivamente: — «Eu sou simplesmente um homem!» E' esta a significação tristissima do acto de desespero que o roubou á patria, aos amigos, ás letras!

Tanto se alcandorára o vulto proeminentissimo d'aquella individualidade, que se era rei no pensamento e principe na poesia, era mais e melhor, era diamante no caracter, impolluto, recto, inquebrantavel, tanto subiu e tanto que já quasi o não consideravamos mortal.

Que misérrimo fim de século! Parece que tudo se congrega, que tudo se liga e se comprime n'uma rede de infortunios para nos incutir desalentos, para nos dilacerar a creença?

Obreiros modestos do jorlismo—lançamos a nota plangente da nossa dôr vivissima; portuguezes—choramos a irreparavel perda nacional!

Bem vindos

Já se acham de novo n'esta cidade, depois da ausencia de cerca de dous mezes em gozo de ferias nas terras das suas naturalidades, os srs. Alfred Schwarz, Paul von Wagner e Martin Brann, professores da escola industrial d'esta cidade.

Bem vindos sejam.

Visconde de Sendello

Passou o seu anniversario natalicio no dia 23 do corrente este nosso illustre conterraneo, activo gerente do Banco de Guimarães e director da Companhia de Fiação e Tecidos da fabrica de Campellos. Felicitamos s. exc.ª, anhelando-lhe muitos mais annos de existencia.

Lopo Vaz

Continuam a accentuar-se dia a dia as melhoras do illustre estadista. Sinceramente estimamos.

Objectos de valor artistico

Pelo ministerio de instrucção publica vae ser enviado a esta cidade um empregado da Academia de Bellas Artes, a fim de escolher os objectos de valor artistico que se encontrarem no extincto convento de Santa Clara, para serem recolhidos ao museu nacional. Empregue a Sociedade Martins Sarmento os seus esforços, para que fiquem por cá os poucos objectos de merecimento artistico que existem no convento das Claras.

Realisa-se nos dias 25, 26, 27, 28 e 29 do corrente, em Cabeceiras de Basto, a grande feira annual denominada do S. Miguel. D'esta cidade concorreram alli alguns negociantes.

Na terça-feira passou n'esta cidade uma força de 30 praças d'infanteria 8. Era commandada pelo sr. Justino Fernandes, dirigia-se a Basto com o fim de manter a ordem publica durante a feira.

Regresso

Regresou da Figueira da Foz, aonde, como noticiamos, esteve a banhos com sua virtuosa esposa e filhinhos, o sr. dr. Augusto Alfredo de Mattos Chaves, nosso predadissimo e prestimoso amigo, illustrado professor de chymica da Escola Industrial, habill clinico e zeloso gerente do Banco Commercial de Guimarães. Cumprimentamos s. exc.ª

Tambem já se acha n'esta cidade o sr. Domingos Leite de Castro, nosso respeitavel e illustrado conterraneo, que por espaço de algumas semanas permaneceu a uso de banhos na praia da Povoa de Varzim com sua extremosa familia.

Boas vindas.

Reabertura

Depois de estar fechada por espaço de algumas semanas a fim de proceder-se á necessaria limpeza nas engrenagens e demais ferramentas das machinas e outros utensilios relativos, reabriu-se no dia 28 do corrente a reabertura da conceituada e valiosa fabrica de tecidos de linho e algodão estabelecida no logar do Castanheiro, suburbios d'esta cidade, e pertencente a respeitada firma commercial com sede n'esta cidade, os srs. Antonio da Costa Guimarães, Filho & Companhia.

N'esta fabrica estão empregados grande numero de operarios, que, como é de ver, almejavam o trabalho que só por absoluta necessidade, bem contra sua vontade os dignos proprietarios da fabrica deixaram de proporcionar-lhes por algum tempo.

Anniversario funebre

Passou hontem o anniversario do fallecimento do sempre saudoso rei soldado o senhor D. Pedro IV. Em algumas localidades do paiz houve demonstrações funebres.

Banda regimental

Esta excellente musica fez-se ouvir hontem no passeio publico desde as 6 horas da tarde ás 8 horas da noite, executando algumas peças de subido merecimento.

Festividade

Domingo proximo, na freguezia de Moreira de Conegos, d'este concelho, tem de celebrar-se uma festividade em honra de Santo Antonio. E' feita a expensas d'alguns devotos. Haverá missa cantada, exposição do Santissimo e sermão, sendo orador o revdm.º sr. José Maria Fiuza, muito illustrado capellão d'infantaria n.º 20.

**Para aldeia**

Retirou-se para a sua quinta de S. Claudio do Barco acompanhado de sua extremosa esposa, o nosso estimavel collega de «Comercio de Guimarães», sr. Antonio Joaquim d'Azevedo Machado.

A exemplar esposa e innocentes filhos do nosso velho amigo e esclarecido escrivão e tabelião do sexto officio sr. João Joaquim d'Oliveira Bastos, tambem se acha na quinta do sr. José Joaquim da Costa, extremosissimo pae d'aquella senhora.

Oxalá que a todos soprem as mais beneficas auras.

**Subsidio**

A commissão municipal, em sessão de 17 do corrente, resolveu mandar pagar á Sociedade Martins Sarmento o subsidio que lhe foi concedido pela camara para custeamento da bibliotheca pular, museus, aula militar infantil e das obras a que anda procedendo.

Elle—Amo-a!  
Ella—Que doçura!  
Elle—Mas sou pobre!  
Ella—Que idealismo!  
Elle—E queria casar comsigo!  
Ella—Que estupidez!

**Mudança de repartição**

No proximo S. Miguel muda-se a repartição da Conservatoria, que actualmente se acha na rua de S. Paio, para a casa da rua das Lamellas, propriedade do Banco Commercial de Guimarães.

**Junta de inspecção**

Sessão de 22 de setembro

Mancebos da freguezia de Refojos a comparecer 27, Faltou 1, apresentados 26.

Apurados 13, addidos 4, isentos 9.

Terminaram com esta sessão as inspecções relativas ao concelho de Cabeceiras de Basto, devendo reabrir-se somente no dia 29 do presente mez, em que começa o serviço de inspecção dos mancebos pertencentes ao concelho de Guimarães.

**Desamortisação**

No dia 12 de outubro proximo, ao meio dia, perante o sr. governador civil d'este districto, teem de ser praciados, com abatimento de 20 por cento, os seguintes fôros pertencentes á camara municipal d'este concelho:

Fôro de 680 reis, com laudemio de quarentena, imposto em parte do predio nobre no largo do Martins, na rua do Valle de Lons freguezia, de Nossa Senhora da Oliveira. Emphyteuta, José Martins Minotes Montenegro. Entra em praça por 18\$608 reis.

Fôro de 240 reis, com laudemio de quarentena, imposto n'um terreno proximo á Torre de S. Bento, freguezia de S. Paio. Emphyteuta, José Martins Minotes Montenegro. Vae á praça em 8\$544 reis.

Fôro de 110 reis, com laudemio de quarentena, imposto n'um pedaço de terreno de muro sito nas trazeiras de duas moradas de casas, na rua de Valle de Do-

nas, freguezia de S. Paio. Emphyteuta, José Martins da Costa Minotes. Será praciado em 5\$716 reis.

Fôro de 100 reis, com laudemio de quarentena, imposto n'um terreno nas trazeiras do quintal das casas, na rua da Fonte Nova, freguezia de S. Paio. Emphyteuta, José Martins da Costa Minotes. Entra em praça por 3\$960 reis.

Fôro de 100 reis, com laudemio de quarentena, imposto n'um terreno maninho denominado das Descobertas, nos limites da freguezia de Santa Eulalia de Fermentões. Emphyteuta, José Martins da Costa Minotes. Vae á praça por 2\$040 reis.

Fôro de 200 reis, com laudemio de quarentena, imposto em varias propriedades na freguezia de Santa Eulalia de Fermentões. Emphyteuta, Luiz Martins da Costa. Será praciado por 7\$720 reis.

Fôro de 200 reis, com laudemio de quarentena, imposto em diferentes propriedades, na freguezia de Fermentões. Emphyteuta, José Martins da Costa Minotes. Entra em praça por 7\$520 reis.

Fôro de 100 reis, com laudemio de quarentena, imposto n'uma deveza no sitio de Santa Martha e freguezia de S. Salvador de Ballazar. Emphyteuta, Damião Pereira da Silva Souza e Menozes. Vae á praça por 2\$120 reis.

Fôro de 250 reis, com laudemio de quarentena, imposto em diferentes propriedades situadas na freguezia de S. Salvador de Ballazar. Emphyteuta, Antonio Teixeira de Queiroz. Será praciado por 10\$500 reis.

Fôro de 1\$420 reis, com laudemio de quarentena, imposto n'uma sorte de mato no monte de S. Thiago, freguezia de S. Lourenço de Selho. Emphyteuta, D. Roza Emilia de S. José. Entra praça por 24\$352 reis.

Fôro de 300 reis, com laudemio de quarentena, imposto em diferentes propriedades situadas na freguezia de S. Miguel de Creixomil. Emphyteuta, José Martins da Costa Minotes. Vae á praça por 30\$084 reis.

Fôro de 40 reis, com laudemio de quarentena, imposto n'uma propriedade que se compoe de duas casas terras telhadas, com terra lavradia e arvores de vinho, situada no Monte da Lentosa da Luz, freguezia de S. Miguel de Creixomil. Emphyteuta, Manoel de Macedo. Será praciado por 5\$424 reis.

**Fôro pertencente á Collegiada de Nossa Senhora da Oliveira da cidade de Guimarães, com a habitação de 30 por cento:**

Fôro de 560 reis e duas galinhas, com laudemio de quarentena, imposto em uma morada de casas e seu quintal, sitas na rua de Santa Luzia, da cidade de Guimarães. Emphyteuta, Maria Luiza de Oliveira. Entra em praça por 84\$005 reis.

**Pelo amor de Deus**

As almas caritativas, aquellas que sentem limitivo e prazer enxugando as lagrimas aos desgraçados que necessitam, recommendamos o infeliz artista Daniel, que ha tempos lueta com terrivel e pertinaz enfermidade de ataques de sangue pela bocca, o que obsta a que elle exerça a sua profissão de pintor.

Este infeliz mora na Travessa de S. Damaso. Quem dá aos pobres empresta a Deus. Daolhe, pois, uma esmoia.

**HORAS D'OCIO**

**ENIGMA**

Teño armas não de fogo,  
Não me servem de proveito;  
Rindo se me abre a bocca;  
Lanço o que tenho no peito.

A dama que de mim sae  
E' mais formozza do que eu;  
Ella vae com quem a leva  
Eu fico com quem me deu.

Guimarães, 1891.

**Soluções do numero antecedente:**

Enigma: Vento.

**Agradecimento**

**MANOEL** José de Passos Lima e Padre Abilio A. de Passos, penhoradissimos com todos os cavalheiros que os honraram com os seus serviços e atencões pelo fallecimento de sua chorada esposa e madrinha, aproveitam este meio de lhes testificar o seu reconhecimento indelevel, pedindo desculpa de qualquer falta involuntaria em que por ventura tenham incorrido.

Guimarães, 17-9-91.

Manoel José de Passos Lima.  
Padre Abilio A. de Passos.  
(185)

**ANNUNCIOS**

**KIOSQUE**

Largo de S. Sebastião

Loteria de Hespanha a 25 de setembro

Tem para todas as extracções á venda grande sortido de bilhetes e fracções de todos os preços, tendo esperança em contemplar os seus freguezes. Habilitem-se pois.

Tambem tem á venda jornaes, taes como: *Seculo, Primeiro de Janeiro, Jornal de Noticias, etc.*

(189)

**Editos de 30 dias**

(1.ª Publicação)

**P**ELO juizo de direito da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão, abaixo assignado, correm editos de 30 dias, que se começarão a contar desde a publicação do ultimo annuncio, a citar todos e quaesquer credores e legatarios desconhecidos ou residentes fora da comarca, e designadamente, o credor José de Carvalho, da freguezia de Pedome, da comarca de Famliação, para, dentro do praso dos editos e no inventario orphanologico a que se procede por fallecimento de Josefa Maria de Azevedo, casada e moradora, que foi, no logar do Carvalhal, da freguezia de S. João d'Airão, da mesma comarca de Guimarães, em que

é inventariante o viuvo da mesma, Antonio de Carvalho, do mesmo logar e freguezia, deduzirem seus direitos em conformidade da lei.

Guimarães, 30 de julho de 1891.

Vi.

Marques Barreiros

O escrivão do 5.º officio

Joaquim Ignacio d'Abreu Vieira.

(190)

**EDITAL**

A commissão municipal d'este concelho de Guimarães

**F**AZ saber que no dia 30 do corrente mez de setembro pelas 11 horas da manhã, nos Paços do Concelho, tem de arrematar-se em hasta publica o arrendamento das barracas e mezas da praça do Mercado a que no dia d'hoje não houve licitante, e isto pelo tempo que decorre até 29 de setembro de 1892.

As condições estão patentes na secretaria da camara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser affixados nos logares mais publicos.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 23 de setembro de 1891. E eu Antonio José da Silva Basto, secretario da camara, o subscrevi.

O vice-presidente,

Joaquim José de Meira.

(188)

**Objecto achado**

No dia 15 de agosto proximo foi encontrado um objecto d'ouro na rua Nova de Santo Antonio, d'esta cidade.

A quem elle pertencer e dando signaes certos póde dirigir-se ao criado do sr. conde de Margaride, que lhe será entregue, pagando a despeza d'este annuncio.

(186)

**EDITAL**

A commissão do recrutamento do concelho de Guimarães

**F**AZ publico, para conhecimento de quem interessar, que em virtude do officio do exm.º sr. Governador Civil d'este districto com data de 14 do presente mez, a inspecção dos mancebos reenseados no corrente anno pelas freguezias abaixo designadas, ha de ter logar no quartel do regimento d'infanteria n.º 20, em Guimarães, nos seguintes dias, a saber:

Dia 29 do corrente mez—os das freguezias de S. Christovão e S. Thomé d'Abbação, S. João e Santa Maria d'Airão, Aldão, Aroza, Athães, Azurem, Balazar, Barco, e Santo Estevão de Briteiros.

Dia 30—os das freguezias de Santa Leocadia de Briteiros, S. Salvador de Briteiros, Valdellas, Calvos, S. Martinho e S. Thiago de Candoso, Castellões, Conde e Costa.

Dia 1 de outubro—os das freguezias de Brito, S. João e S. Miguel das Caldas.

Dia 2—os da freguezia de Creixomil.

Dia 3—os das freguezias de Donim, Fermentões, Figueiredo, Gandarella, Gemeos, Gominhões, Gonça, e Gondar.

Dia 5—os das freguezias de Gondomar, Guardizella, e Oliveira.

Dia 6—os das freguezias de S. Paio e S. Sebastião.

Dia 7—os das freguezias de Infantas, Inhas, Leitões, Lobeira, Longos e Lordello.

Dia 8—os das freguezias de Mascotellos, Matamá, Mesão-frio, Moreira de Conegos, Nespereira, Oleiros, Parazo, Pencillo, Pentieiros, Pinheiro e Polvoreira.

Dia 9—os das freguezias de S. João de Ponte, Santa Eufemia e Santo Thyrso de Prázias, Rendufe e S. Torquato.

Dia 10—os das freguezias de Ronfe, S. Clemente, S. Lourenço e S. Martinho de Sande.

Dia 12—os das freguezias de S. Christovão, S. Jorge e S. Lourenço de Selho, Serzedello, Serzedo e Taboadello.

Dia 13—os das freguezias de Silves, Santa Maria e S. Salvador de Souto, Tagilde, Urgezès, Vermil, S. Faustino e S. Paio de Vizella.

E para constar se publica o presente e vão ser affixados outros de igual teor nos logares do estylo, bem como um com relação a cada freguezia na porta da respectiva igreja parochial.

Guimarães, 17 de setembro de 1891.

O presidente,

Joaquim José de Meira.

(183)

**Deposito de luvas**

DA

**LUVARIÁ PORTUENSE**

Na moda universal: ha um sortido completo de luvas de pelica pretas e de cor, para senhora, homem e creança

**SALGADO**

Rua Nova de Santo Antonio

GUIMARÃES

(187)

**Vazilhas baratas**

**V**ENDEM-SE com a duzentos cascos de madeira de Riga, bem avinhados, arcados de ferro, em muito bom estado e pela quantia de seis a sete mil reis cada um, segunda a vitola da madeira.

Tambem se vendem cascos eguaes em tamanho e feitiço de madeira de castanho, arcados de ferro e muito bem usados, pela quantia de 5\$000 reis cada um.

Amostram-se na casa da Fonte, em Vizella, pois que é encarregado da venda o sr. Manoel Dias da Costa, na mesma casa.

(175)

**Vazilhas para vinho**

**N**A fabrica de sabão d'esta cidade, ha para vender cascos, meios cascos e barris de quinto prontos a levar vinho, garantindo-se a boa qualidade da madeira de que são feitos.

(158)



### VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado, auctorizado pelo governo, e approvedo pela junta consultiva de saude publica

É o melhor tónico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debéis para combater as digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, ancmia ou inaccão dos orgãos, rachitismo, consumpção de carnes, affecções escropholosas e em geral na convalescencia de todas as doenças aonde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia no acto da comida, ou em caldo, quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez, e para os adultos, duas a tres colheres tambem de cada vez.

Um calix d'este vinho representa um bom bife.

Esta dose com quasquer bolachinhas é um excellente «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes, prepara o estomago para acceptar bem a alimentação do jantar: e concluindo elle, tome-se egual porção ao «toasto», para facilitar completamente a digestão.

Para evitar a contrefacção, os envolveros das garrafas devem conter o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellas, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este Vinho para combater a falta de forças.

Acha-se à venda nas principaes pharmacias de Portugal estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco em — ele

Empreza editora—Lucas & Filho

### Enciclopedia das familias

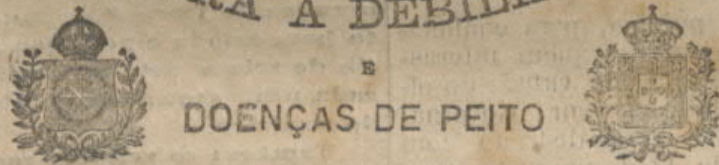
PUBLICAÇÃO INSTRUCTIVA E AMENA

Unica no seu genero e sem precedentes n'este paiz

Publicação quinzenal custando apenas 1:200 reis por anno

Conterá cada livro 64 paginas, sendo escriptos pelos nossos homens de letras dos mais distinctos. Para a provincia remette-se franco de porte a quem previamente enviar o preço da assignatura.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á rua do Diario de Noticias, 39—LISBOA



DOENÇAS DE PEITO

### FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avanzada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua accão tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anémicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

#### NOVIDADE LITTERARIA

ELNEIDA BESSA

UM FEIXE

DE

## VIOLETAS

(CONTOS ILLUSTRADOS)

1 elegante volume em 48.º nitidamente impresso

Papel Vellino 300 reis, dito Hollanda 15500 reis, dito Japão 25000 reis.

Editores Guillard, Aillaud & C.ª, Rua Aurea, 244, 1.º—LISBOA.

## A AVÓ

POR

EMILE RICHEBOURG

Romance traduzido da nova edição correcta e augmentada pelo auctor

A AVÓ, romance mais bello de Emilio Richebourg.

Sahirá em cadernetas semanaes de 4 folhas e estampa, 50 réis.

Um lindissimo brinde a cada assignante no fim da obra

Assigna-se na Empreza Editora Belem & C.ª—Lisboa, rua da Cruz de Pau, 26.

E no Porto na Livraria Lello.

## A Estação

Jornal illustrado de Modas para Senhoras publicando annualmente:

24 numeros de 8 paginas, illustrados com mais de 2000 gravuras representando artigos de toilette para senhoras, roupa branca, vestuarios para crianças, enxovals, roupa branca e vestuarios para homens e meninos, atalhados, objectos de mobilia, adorno de casa, etc. todo o genero de trabalho de agulha, bordado branco e a matiz a ponto de marca, de ornatos, costura ou renda, pontos em claro sobre renda, cambrina ou filo, renda irlandeza, bordado em filo, crivos — todo o trabalho de tapeçaria, tricot, crochet, frivelite, guipure, ponto atado, renda de bilro — flores de papel, panno, pennis, finalmente mil obras de fantasia que seria longo relatar.

O texto que lhes fica junto clara e minuciosamente descreve e explica todos esses desenhos, ensinando o modo de executar os objectos que representam.

12 folhas grandes contendo além de numerosos monogramas, iniciaes e alphabetos completos para bordar em relevo ou a ponto de marca, 200 moldes pelo menos, em tamanho natural, completados, segundo as necessidades com moldes reduzidos indicando claramente a disposição das partes de que se compõe o modelo e mais de 400 desenhos de bordado branco, matiz, soutache, etc. Cumpre notar-se que essas folhas comparadas ás de qualquer outro jornal são-lhes muito superiores, pois que em igual superficie publicam tres ou quatro vezes mais material.

36 figurinos de modas, coloridos primorosamente a aguarella por artistas de merito em formato igual ao do jornal.

Para prova da superioridade incontestavel d'essa publicação e verificação de que realmente os seus 24 numeros e 12 folhas de moldes contém maior quantidade de modelos do que outro qualquer jornal de modas, enviar-se-ha gratuitamente um numero specimen a quem o pedir por escripto.

Assigna-se em todas as livrarias, e na de ERNESTO CHARDRON—Porto. Principia no dia 1.º de qualquer mez.

PREÇO EM TODO O REINO:

Um anno . . . . . 4\$000  
Sexto mezes . . . . . 2\$500  
Numero avulso . . . . . 200



#### TYPOGRAPHIA

DO

# VIMARANENSE

GUIMARAES

N'esta officina se encarregam de qualquer trabalho typographico, garantindo-se a perfeição, e por módicos preços.

## DRAMAS DO CASAMENTO

POR

XAVIER DE MONTÉPIEU

Publicação aos fasciculos de 32 paginas e uma estampa pelo preço de 50 reis

A EMPREZA EDITORA DE BELEM & COMPANHIA

LISBOA

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSA



DOENÇAS DE PEITO



## XAROPE PEITORAL JAMES

UNICO APPROVADO E LEGALMENTE AUCTORIZADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor de peito, escarras de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

No parte enviada de encargo, esta medicação naturae com toda a real:



## COLLEÇÃO

### CAMILLO CASTELLO BRANCO

Vulgarisação das obras do grande escriptor  
UM VOLUME CADA MEZ

Colleção do primeiro romancista e do grande classico portuguez, a 200 reis cada volume

Travessa da Quimada.—LISBOA

GUIMARAES, TYPOGRAPHIA DO «VIMARANENSE»

RUA DAS LAMELLAS N.º 49